

Media & Jornalismo

A blue-tinted photograph of a person writing in a notebook at a desk. The person's hand is visible on the left, holding a pen over an open spiral notebook. In the foreground, there is a laptop keyboard and a white cup of coffee on a saucer. The background is slightly blurred, showing a chair and other desk items.

Imprensa da Universidade de Coimbra | Coimbra University Press

N.º 28. Vol. 16, N.º 1 - 2016

A DIMENSÃO LABORATORIAL DO ENSINO DO JORNALISMO

APRESENTAÇÃO

O número 28 da revista *Media & Jornalismo* reflete sobre o papel das novas tecnologias digitais no ensino do jornalismo. A paleta de desafios exige programas de estudo que não se deixem condicionar pelo novo aparato tecnológico; o potencial criado pelo ambiente digital deve, ao invés, explorar as dimensões que tornem o jornalismo distinto, valorizando o quadro de valores que sustentam a base e reassumindo um compromisso com a ética.

Sem descuidar as velhas questões transversais ao ensino do jornalismo, como as relacionadas com a participação da academia no acesso à profissão, este número desenvolve-se a partir de um primado: a necessidade de estabelecer uma aliança estratégica entre a academia e mundo profissional. A promoção dessa aliança estratégica pressupõe a arquitetura de uma dimensão laboratorial do ensino do jornalismo, que, enunciando pontes, coloque a academia no epicentro do urgente processo de reconstrução do jornalismo.

Este número é coordenado por Pedro Coelho e António Granado, ambos professores no Departamento de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. A vasta experiência jornalística de ambos permite-lhes valorizar e aprofundar o conceito de aliança estratégica. A tese de doutoramento de Pedro Coelho, defendida na Universidade Nova de Lisboa em 2014, discorre, igualmente, sobre o conceito, apresentando propostas de aproximação entre academia e profissão, protetoras da identidade de ambas.

O conjunto de artigos desta revista explora a dimensão laboratorial do ensino do jornalismo a partir da apresentação de um quadro concetual abrangente, como no artigo de Paulo Nuno Vicente, ou pensado a partir de duas plataformas mediáticas – rádio e televisão – nos artigos de Luís Bonixe, Galvão Júnior e Carlos Canelas, Jorge Ferraz de Abreu e Jacinto Godinho.

A Direção